



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5272

Nome da Disciplina: Antropologia, tecnologias e internet: teoria, metodologia e ética.

Docente responsável: Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

Ministrante: Dra. Carolina Parreiras

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

Objetivos:

O objetivo deste curso é promover a discussão e o entendimento dos muitos modos como as tecnologias e, em especial, a internet são utilizadas. Neste sentido, quer pensar modos como a internet e as conexões estabelecidas por meio dela, podem ser etnograficamente qualificadas e que implicações teóricas resultam destes esforços. Além disso, com a popularização do acesso, muitas pesquisas, ainda que não tomem o online como campo de pesquisa, têm utilizado informações provenientes da internet. Nesse sentido, o digital é pensado como contexto, campo e ferramenta de pesquisa. Assim, o curso propõe pensar também nos aspectos éticos envolvidos na coleta e uso de dados, o que leva a uma discussão mais ampla sobre propriedade, direitos e conteúdo dentro da rede.

Justificativa:

Com os avanços das tecnologias de conexão e informação, é cada vez mais necessário que sejam debatidas as implicações e os usos que as pessoas fazem deste aparato tecnológico. Ainda que se trate de um campo já estabelecido dentro da Antropologia, com um corpo de pesquisas que vêm se desenvolvendo desde o início da década de 90, o que os estudos sobre tecnologia e internet mostram é a necessidade de aprofundar o entendimento dos muitos modos como as tecnologias são apropriadas e utilizadas, bem como dos contenciosos em que está envolvida (regulação, controle, neutralidade de rede, legislação). Por esse motivo, cabem reflexões nos âmbitos teórico, metodológico e ético, pensando em como a internet se conforma como campo, como contexto e como ferramenta de pesquisa.

Conteúdo

O curso tem como proposta percorrer os estudos sobre tecnologia e internet, desde os seus primórdios. Neste sentido, alguns temas serão tratados, tais como, comunidades, nomenclaturas utilizadas (real/virtual, online/offline), ciberespaço/cibercultura; aspectos jurídicos; big data; neutralidade de rede; web 1.0, 2.0 e 3.0; consumo e produção; economias digitais; acesso e desigualdades; redes sociais; plataformação e datificação; deep web; mobilizações e protestos online; fake news e desinformação; inteligência artificial. Além disso, boa parte do curso será dedicada a pensar sobre metodologia de pesquisa, apresentando os principais dilemas e questionamentos envolvidos em tomar a internet/online/digital como



campo, contexto e ferramenta de pesquisa. Por fim, há uma especial atenção aos aspectos éticos em torno do uso de dados obtidos online.

Método:

O curso se baseia em aulas expositivas, com foco no debate e no compartilhamento de ideias pelas/os/es alunas/os/es. É importante frisar que, como se trata de um curso de pós-graduação, é esperada a leitura dos textos indicados, assim como a participação ativa nas discussões.

Critérios de avaliação:

Realização de trabalho final (60%) e apresentação dos principais pontos de um dos textos indicados (40%). O trabalho final terá formato livre e será explicado na apresentação do curso.

Bibliografia

- BALDWIN, Beth & FLOOD, Tim. Introduction: The rhetorical Dimensions of Cyberspace. Rhetnet. 1997. [online] [HTTP://wac.colostate.edu/rhetnet/rdc/edintro.html](http://wac.colostate.edu/rhetnet/rdc/edintro.html)
- BARASSI, Veronica & TRERÉ, Emiliano. “Does Web 3.0 come after Web 2.0? Deconstructing theoretical assumptions through practice”. In: *New Media & Society*, vol. 14(8), 2012.
- BARREIRA, Carolina Roxo. *Corpos Virtuais - representações do corpo nos Web-chats*. Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da FFLCH, Universidade de São Paulo, 2004.
- BAYM, Nancy. *Personal connections in the digital age*. Cambridge: Polity, 2010.
- BELL, David & KENNEDY, Barbara. *The cybercultures reader*. London: Routledge, 2000.
- boyd, danah & ELLISON, N. Social Network Sites: definition, history, and scholarship. In: *Journal of Computer Mediated Communication*, vol 13, nº1, 2007.
- boyd, d., & Crawford, K. (2012). Critical questions for big data. *Information, Communication and Society*, 15(5), 662–679.
- CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet*. Reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- COLEMAN, Gabriella. *Coding Freedom*. Princeton/Oxford: Princeton University Press, 2013.
- CRUZ, Edgar Gomez. *De la cultura Kodak a la imagen en red*. Uma etnografia sobre fotografia digital. Barcelona: Editorial UOC, 2012.
- ESCOBAR, Arturo. Welcome to Cyberia: notes on the anthropology of cyberculture. *Current Anthropology*, vol. 35, nº3, 1994, p. 211-231.
- FEATHERSTONE, Mike. “O flâneur, a cidade e a vida pública virtual”. In: ARANTES, Antônio Augusto. *O Espaço da Diferença*. São Paulo: Papyrus, 2000.
- FEATHERSTONE & BURROWS, Roger (ed). *Cyberspace, Cyberbodies, Cyberpunk*. London: Sage, 2000.
- Gillespie, T. (2014). The relevance of algorithms. In T. Gillespie, P. J. Boczkowski, & K. A. Foot (Eds.), *Media Technologies: Essays on Communication, Materiality, and Society* (pp. 167–194). Cambridge, MA: MIT Press.
- GRANKA, Laura. The politics of search: a decade retrospective. In: *The Information Society*. Nº 26, 2010.
- GUIMARÃES JR, Mário L. “De pés descalços no ciberespaço: tecnologia e cultura no cotidiano de um grupo social on-line”. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 10, nº21, p.123-154, jan/jun. 2004.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- Hacking, I. (2015). Biopower and the Avalanche of Printed Numbers. In V. W. Cisney & N. Morar (Eds.), *Biopower: Foucault and Beyond* (pp. 65–81). Chicago, IL: University of Chicago Press.
- HARAWAY, Donna. *Modest_Witness@Second_Millennium.FemaleMan@_Meets_Oncomouse™*. New York: Routledge, 1997.
- HINE, Christine. *Virtual Ethnography*. Londres: Sage Publications, 2001.
- HINE, Christine. *Ethnography for the Internet: Embedded, Embodied and Everyday*. Bloomsbury, 2015.
- JENKINS, Hery. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.
- JUNGNICKEL, Katrina. Exhibiting ethnographic knowledge; Making sociology about makers of technology. In: *Street Signs*, spring 2010.
- Kitchin, R. (2014). Big Data, new epistemologies and paradigm shifts. *Big Data & Society*, 1(1), 1–12.
- LESSIG, Lawrence. *Free Culture*. How the big media uses technology and the law to lock down culture and control creativity. New York, Penguin Press, 2004.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*, tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2005, 2ª edição.
- MANOVICH, Lev. *The Language of New Media*. Cambridge: MIT Press, 2000.
- MARSHALL, Jonathan. Gender in online worlds: an introduction. *Transforming Cultures & Journal*, vol.2, nº2, 2007.
- McLUHAN, Marshall. *The medium is the message*. An inventory of effects. Corte Madera: Gingko Press, 2000.
- MILLER, D & HORST, H. *Digital Anthropology*. London/New York, 2012.
- MILLER, D & SLATER, D. Etnografia on e off-line: cybercafés em Trinidad. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 10, nº21, p.41-65, jan/jun. 2004.
- MOROZOV, Evgeny. *The Net Delusion: The Dark Side of Internet Freedom*. New York, NY: Public Affairs, 2011.
- O'Neil, C. (2016). Weapons of math destruction: how big data increases inequality and threatens democracy. New York, NY: Crown.
- PARISER, Eli. *The Filter Bubble*. What the Internet is Hiding From You. New York: Penguin Press, 2011.
- PARREIRAS, Carolina. Sexualidades no pontocom: espaços e (homo)sexualidades a partir de uma comunidade online. Dissertação de mestrado. IFCH/Unicamp, 2008.
- PARREIRAS, Carolina. Altporn, corpos, categorias, espaços e redes: um estudo etnográfico sobre pornografia online. Tese de doutorado. IFCH/Unicamp, 2015.
- RHEINGOLD, Howard. *A Comunidade Virtual*. Lisboa: Gradiva, 1996.
- RITZER, George & JURGENSON, Nathan. "Production, consumption, prosumption. The nature of capitalism in the age of digital 'prosumer'". In: *Journal of Consumer Culture*, nº 10 (11), 2010.
- Thatcher, J., O'Sullivan, D., & Mahmoudi, D. (2016). Data colonialism through accumulation by dispossession: New metaphors for daily data. *Environment and Planning D: Society and Space*, 1–17.
- SILVA, Adriana de Souza. Location-aware mobile Technologies: historical, social and spatial approaches. In: *Mobile Media and Communication*. 1 (1), 2013.
- SILVA, Elizabeth Bortolaia. *Technology, Culture, Family: Influences On Home Life*. Houndmills, Basingstoke, Hampshire: Palgrave Macmillan, 2010.
- TURKLE, Sherry. *Life on the screen*. Identity in the Age of the Internet. London: Orion, 1996.
- ZIMMER, Michael (org). *Internet Research Ethics for the Social Age: New Challenges, Cases, and Contexts*. Peter Lang, 2017.